



Ana Grasielle Dionísio Corrêa
(Organizadora)

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3

Atena
Editora
Ano 2021



Ana Grasielle Dionísio Corrêa
(Organizadora)

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Fisioterapia e terapia ocupacional: promoção & prevenção e reabilitação 3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Ana Grasielle Dionísio Corrêa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F537 Fisioterapia e terapia ocupacional: promoção & prevenção e reabilitação 3 / Organizadora Ana Grasielle Dionísio Corrêa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-975-2

DOI 10.22533/at.ed.752210804

1. Fisioterapia. 2. Terapia ocupacional. I. Corrêa, Ana Grasielle Dionísio (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O terceiro e quarto volumes da coleção “Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação” tem como objetivo disseminar pesquisas e experiências inovadoras relacionadas com a saúde, campo que historicamente pode ser considerado um dos construtivos da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional, bem como a construção teórico-prática de atuações fortemente conectada com modernas visões sobre o trabalho dos profissionais que se preocupam com aspectos preventivos e com aqueles pressupostos fortalecedores da busca pela qualidade de vida das pessoas.

A obra apresenta diferentes enfoques teórico-metodológico correlacionadas à prática profissional com diversas clientela em diferentes fases da vida como infância, adolescência, idade adulta e senilidade. O terceiro volume abrange, em sua maioria, pesquisas relacionadas com a promoção e prevenção de saúde através de ações educativas e intervenções que busquem aumentar a saúde e o bem-estar geral da população, seja através da redução de incidência e prevalência de doenças específicas, quanto de estratégias que enfatizem a transformação dos hábitos e condições de vida e de trabalho. Já o quarto volume se concentra em pesquisas que abrangem a recuperação e reabilitação da saúde das pessoas com deficiências ou prestes a adquirir deficiências, com vista a manter uma funcionalidade ideal (seja ela física, sensorial, intelectual, psicológica ou social) na interação com seu ambiente, fornecendo as ferramentas que necessitam para atingir a independência e autonomia.

A forma pelo qual o livro foi organizado é apenas uma das diferentes formas possíveis. Há de se considerar o fato de que em muitos trabalhos a promoção, prevenção e reabilitação são igualmente protagonistas no processo de fortalecimento da busca pela qualidade de vida das pessoas. Portanto, as pesquisas de ambos os volumes incluem um espectro de serviços que vão desde a promoção da saúde e prevenção até o controle de doenças crônicas, cuidados paliativos e reabilitação. Em ambos os volumes, a leitura se inicia com as revisões bibliográficas ou sistemáticas que recuperam o conhecimento científico sobre um tema ou problema, seguindo dos estudos observacionais ou experimentais delineados através dos relatos de experiência, estudos de caso ou ensaios clínicos.

Esperamos que todos os leitores possam se sentir enriquecidos com a leitura dos capítulos assim como eu me senti ao organizá-los.

Ana Grasielle Dionísio Corrêa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA FOTOPROTEÇÃO NA PREVENÇÃO DO MELASMA EM GESTANTES

Graziela Nogueira Eduardo
Amanda Duarte Pereira Soares
Andreyne Medeiros Nunes
Denys Ferreira Leandro
Gilmara Pamella de Aquino Nascimento
Luana Dantas de Lima
Maria de Fátima Guedes Moreira
Maria Luiza Pereira Paulino
Mirlândia Lopes da Silva
Gabriela Nogueira Eduardo

DOI 10.22533/at.ed.7522108041

CAPÍTULO 2..... 9

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Tatiana Gonçalves Madruga
Abelardo Oliveira Soares Junior
Roberta Coitinho Gabriel
Max dos Santos Afonso

DOI 10.22533/at.ed.7522108042

CAPÍTULO 3..... 18

ÍNDICES DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS ENTRE 2015-2020

Luana Rodrigues Maurício
Marina Guarnieri
Luz Marina Gonçalves de Araújo Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.7522108043

CAPÍTULO 4..... 28

DOENÇAS OCUPACIONAIS E O RISCO A SAÚDE DE MOTORISTAS PROFISSIONAIS

Juliana Maria de Freitas
Jacyara Lopes Cavalcanti
Thaelly Linhares Aragão Coelho
Eunália de Freitas Rodrigues
Francimara Magalhães de Oliveira
Ana Karolina Araújo Silva
Maria Amélia Andreza Rodrigues de Souza
Maria Mariny Albuquerque Araújo
Rayla Mara Araújo
Gisele Loiola Saraiva de Freitas
Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida

Laryssa Theodora Galeno de Castro

DOI 10.22533/at.ed.7522108044

CAPÍTULO 5..... 36

LESÕES NO FUTEBOL PROFISSIONAL E NÃO-PROFISSIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Victória Silva Midlej Ribeiro

Rodrigo César Amâncio Neves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7522108045

CAPÍTULO 6..... 50

EFICÁCIA DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA EM PACIENTES COM PNEUMOCISTOSE REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Cinthia Rode Dutra Santana de Magalhães

Gisele de Almeidas Portes

Claudio Marcos Bedran de Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.7522108046

CAPÍTULO 7..... 60

COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS E DISTÚRBIOS POSTURAS DECORRENTES DA PARALISIA CEREBRAL – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thauany Borissi Bueno dos Santos

Isabella Chaves Moreira Lima

Mariele de Souza Baso

Guilherme Tamanini

DOI 10.22533/at.ed.7522108047

CAPÍTULO 8..... 72

EFEITOS DO USO DE HORMÔNIOS CONTRACEPTIVOS NA ÁREA DE LESÃO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE) EM MODELOS DE ISQUEMIA EXPERIMENTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Wallaci Pimentel Valentino

Natália Albim Linhares

Rosemar Silva Luz Ramos

Carlomagno Pacheco Bahia

DOI 10.22533/at.ed.7522108048

CAPÍTULO 9..... 76

SISTEMAS SENSORIAIS NA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Luciane Correia da Silva Vieira

Joice Fortini Ribeiro

Mariana Sena Brandão

Karina Durce

Janete Maria da Silva

Renata Cleia Claudino Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.7522108049

CAPÍTULO 10.....82

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Samarah Fagundes de Almeida Gomes

Anne Gabrielle da Silva Pinheiro

Janaíne de Siqueira Ribeiro

Pedro Vitor Goulart Martins

Marília Lima Costa

Juliana Alves Ferreira

Andréia Coelho de Vasconcelos

Dionis de Castro Dutra Machado

Gisella Maria Lustosa Serafim

Nilton Maciel Mangueira

Glauco Lima Rodrigues

Daisy de Araújo Vilela

DOI 10.22533/at.ed.75221080410

CAPÍTULO 11.....91

ANÁLISE DA PRÁTICA PROFISSIONAL DE EXTENSÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL – INTERVENÇÃO NO CAMPO DO TRABALHO

Nathalia Faria Ribeiro de Souza

Lilian de Fatima Zanoni Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.75221080411

CAPÍTULO 12.....100

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA NA CIDADE DE SOCORRO

Amanda Carvalho de Toledo

Stephanie Fernanda Lima Attilio

Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.75221080412

CAPÍTULO 13.....111

DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS EM PRÁTICAS COM CRIANÇAS NA FORMAÇÃO EM FISIOTERAPIA: PERCEPÇÃO DISCENTE

Juliana Rodrigues da Silva

Clarissa Cotrim dos Anjos

Andressa Padilha Barbosa

Lara Freire de Menezes Costa

DOI 10.22533/at.ed.75221080413

CAPÍTULO 14.....123

POTENCIAIS E LIMITES DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA REABILITATORA PARA PESSOAS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Elisângela Ferretti Manffra

Gisele Francini Devetak

Marcia Regina Cubas

Tatiane Caroline Boumer

DOI 10.22533/at.ed.75221080414

CAPÍTULO 15..... 140

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM Distrofia Muscular de Duchenne
Atendidos no Setor de Fisioterapia Aquática da Policlínica Guairacá –
Estudo Transversal

Isis Maria Pontarollo
Érica Francine Ienke
Tamiris Ott Bernardi
Claudia Bernardes Maganhini
Simone Mader Dall' Agnol
Franciele Aparecida Amaral

DOI 10.22533/at.ed.75221080415

CAPÍTULO 16..... 148

CLINICAL CHARACTERIZATIONS OF SPINAL MUSCLE ATROPHY: CASE REPORT

Pamela Tainá Licoviski
Clara Victoria Bini
Alisson Grégori Turski
Greicy Kelly de Oliveira Bruno
Luana Cristina Borchardt
Ana Carolina Dorigoni Bini

DOI 10.22533/at.ed.75221080416

CAPÍTULO 17..... 159

ANÁLISE COMPARATIVA DE ACESSIBILIDADE DO CENTRO DE EVENTOS DO
CEARÁ: DO PROJETO AO “AS BUILT”

Zilsa Maria Pinto Santiago
Raquel Pessoa Morano

DOI 10.22533/at.ed.75221080417

CAPÍTULO 18..... 178

AVALIAÇÃO DO PERFIL DA CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA FRENTE A PACIENTES
DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE MAMA

Bianca Aparecida Siqueira
Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.75221080418

CAPÍTULO 19..... 189

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL NAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA
DIÁRIA EM IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

Isabele Alves de Sousa
Julianne Silva de Carvalho Albuquerque
Maryanne Martins Gomes de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.75221080419

CAPÍTULO 20..... 199

AVALIAÇÃO DO GRAU DE INCAPACIDADE EM MOTORISTAS DE ÔNIBUS A PARTIR
DO MÉTODO VERONESI E SUA CORRELAÇÃO COM O TEMPO DE PROFISSÃO

Jackson Celso Pereira Pires

John Henry de Oliveira Vale
Marcela Godinho Miranda do Vale
Bruna Raquel Macena de Avelar
Ramon Henrique da Silva Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.75221080420

CAPÍTULO 21.....216

ESTUDO COMPARATIVO NO TRATAMENTO DE ESTRIAS ATRÓFICAS COM O USO DA MICROGALVÂNOPUNTURA E O PEELING QUÍMICO

Érica Rezende Pereira
Geovana Valadão Borges Fusco
Geyce Lorrana Parreira Neves Teixeira
Beatriz Regina Fernandes Rodrigues
Jucemara Alexandra da Silva
Leana Ferreira Crispim

DOI 10.22533/at.ed.75221080421

SOBRE A ORGANIZADORA.....227

ÍNDICE REMISSIVO.....228

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL NAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA EM IDOSOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 04/02/2021

Isabele Alves de Sousa

Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA
Teresina – PI, Brasil
ID Lattes: 4031143702444371

Julianne Silva de Carvalho Albuquerque

Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA
Teresina – PI, Brasil
ID Lattes: 7365134145493595

Maryanne Martins Gomes de Carvalho

Universidade Cidade de São Paulo - UNICID
Teresina – PI, Brasil
ID Lattes: 4785649759274670

RESUMO: *Introdução:* Devido as perdas graduais ocorridas na vida idosa, muitos desses indivíduos reduzem ou cessam a realização de atividades físicas, aumentando assim, a incapacidade no desenvolvimento funcional, aumento das morbidades e, conseqüentemente, declínio da qualidade de vida (QV). *Objetivo:* Comparar a capacidade funcional nas atividades básicas de vida diária de idosos praticantes de atividade física e sedentários. *Método:* Pesquisa transversal, realizada no período de fevereiro a março de 2018, onde se avaliou dois grupos de idosos (N=40): a) grupo de idosos ativos (GA) de um núcleo de convivência de idosos, localizado na cidade de Teresina (PI) (n=20); e b) grupo de idosos sedentários (GS) cadastrados em uma UBS da mesma cidade (n=20). O instrumento de

avaliação da IF foi o Índice de Barthel, composto por 10 questões que avaliam o desempenho em 10 AVD, com escores finais variando de zero a 100 pontos. *Resultados:* No quesito IF, não houve significância estatística ($p=0,301$), apesar disso, o GA superou os sedentários na média geral (98,75 e 95,25, respectivamente). *Conclusão:* Esse estudo foi a prova de como se encontrava o nível de independência nas atividades básicas de vida diária de idosos praticantes e não praticantes de atividade física regular.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Envelhecimento. Atividade física. Sedentarismo.

ASSESSMENT OF FUNCTIONAL CAPACITY IN BASIC ACTIVITIES OF DAILY LIVING IN ACTIVE AND SEDENTARY ELDERLY

ABSTRACT: *Introduction:* Due to the gradual losses that have occurred in elderly life, many of these individuals reduce or cease physical activities, thus increasing their incapacity in functional development, increasing morbidities and, consequently, declining quality of life (QOL). *Objective:* To compare the functional capacity in the basic activities of daily living of elderly physical and sedentary practitioners. *Method:* Cross-sectional survey, conducted from February to March 2018, which evaluated two groups of elderly (N=40): a) group of active elderly (GA) of a core elderly living in the city of Teresina (PI) (n. = 20); and b) group of sedentary elderly (GS) registered in a UBS of the same city (n = 20). The IF assessment instrument was the Barthel Index, composed of 10 questions that evaluate the performance in 10 ADL, with final scores ranging

from zero to 100 points. Results: Regarding the IF, there was no statistical significance ($p = 0.301$), nevertheless, the GA surpassed the sedentary ones in the general average (98.75 and 95.25, respectively). *Conclusion:* This study was proof of how the level of independence was found in the basic activities of daily living of elderly practitioners and non-practitioners of regular physical activity.

KEYWORDS: Elderly. Aging. Physical activity. Sedentary lifestyle.

INTRODUÇÃO

Dentro do âmbito do envelhecimento, tem-se o conhecimento de dois conceitos, nomeados senescência e senilidade, onde as duas necessitam de auxílio dos diversos profissionais da área da saúde. A senescência é o processo natural de envelhecimento com modificações fisiológicas, ao contrário temos a senilidade, que é caracterizada como o envelhecimento munido de processos patológicos¹.

Devido as perdas graduais ocorridas na vida idosa, muitos desses indivíduos reduzem ou cessam a realização de atividades físicas, aumentando assim, a incapacidade no desenvolvimento funcional, aumento das morbidades e, conseqüentemente, declínio da qualidade de vida (QV)².

Geralmente, a capacidade funcional ou limitação funcional é definida como a capacidade do indivíduo de cuidar de si próprio e viver de forma independente, ou seja, manter suas capacidades físicas e mentais em suas atividades básicas e instrumentais de vida diária (ABVD e AIVD). Sendo as ABVD relacionadas ao autocuidado e manutenção da sobrevivência (como tomar banho e alimentar-se), e as AIVD, de maior complexidade, relacionadas à vida independente em comunidade, ou seja, interação com a sociedade e no ambiente (como fazer compras e utilizar o transporte)^{3,4}.

A prevalência da limitação funcional varia entre países em função do critério adotado para a sua definição. No Brasil, 7% da população com idade igual ou superior a 60 anos tem dificuldade ou não realizam atividades de vida diária (AVD) sem ajuda de uma pessoa e estimando-se que cerca de 1,3 milhões de idosos apresentem algum grau de dependência nessas atividades^{4,5}.

O grau de atividade física é considerado um significante indicador de saúde, sendo a inatividade física a grande responsável pela incidência de determinadas patologias, redução na funcionalidade corporal, maior vulnerabilidade, principalmente na população idosa⁶.

Alguns idosos praticam determinados níveis de atividade, porém não chegam a alcançar os valores recomendados para serem considerados “ativos”, enquadrando-se no termo insuficientemente ativo. Diferente disso tem-se outro termo, o sedentarismo, que é caracterizado por atividades que não aumentam os gastos de energia além dos valores de repouso, apresentando como exemplo, atividades realizadas na posição deitada ou sentada, como andar de carro, assistir TV ou usar o computador, dentre outras⁷.

A deficiência do idoso no desenvolvimento das atividades básicas de vida diária (ABVDs) e das atividades instrumentais de vida diária (AIVDs) liga-se diretamente aos riscos elevados de mortalidade e hospitalização, necessidade de maior tempo de cuidados e aumento do custo com a saúde. A prática de atividades físicas é um método de desacelerar as perdas funcionais e reduzir riscos de doenças crônicas, frente as modificações do envelhecimento⁸.

Diante da importância da atividade física na manutenção da funcionalidade corporal, o presente estudo tem como objetivo comparar a capacidade funcional nas atividades básicas de vida diária de idosos praticantes de atividade física e de sedentários.

MÉTODO

Equivale a uma pesquisa, do tipo analítica observacional transversal, realizada entre fevereiro e março de 2018, com idosos praticantes de atividade física e idosos sedentários. Os participantes ativos eram pertencentes a um Núcleo de Promoção da Terceira Idade (NPTI) e os não praticantes de atividade a uma microárea coberta por uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizados na cidade de Teresina (PI).

De acordo com informações cadastrais do NPTI, cerca de 400 idosos encontravam-se cadastrados no local e eram submetidos a diversas atividades (exercícios localizados, pilates, entre outras). Contudo, após seleção, aleatória e por conveniência, e aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, obteve-se um total de 20 idosos ativos participantes. Da mesma forma ocorreu com os idosos sedentários cadastrados na UBS, onde após a aplicação dos critérios, totalizou-se 20 idosos que participaram da pesquisa.

Os critérios inclusivos compreenderam ser idoso com idade entre 60 e 70 anos (ambos os sexos), sedentários (cadastrados na UBS) e praticantes de AF regular de pelo menos três vezes por semana (matriculados no NPTI), que aceitaram participar do estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos do estudo, idosos com déficit na função cognitiva, afim de garantir melhor precisão durante as respostas ao instrumento de avaliação da capacidade funcional nas ABVD.

Para isso, primeiramente, os idosos selecionados (N=40) foram submetidos a um questionário de avaliação cognitiva: o Miniexame do Estado Mental (MEEM). Idosos que obtiveram baixa pontuação no teste de MEEM, ou seja, que apresentaram algum déficit na cognição, foram substituídos aleatoriamente por outro e não participaram do estudo, conforme supracitado.

O MEEM, foi elaborado nos Estados Unidos da América (EUA) e publicado no ano de 1975, com o intuito de avaliar o estado mental, especificamente os sintomas de demência. Foi criado com a necessidade de uma análise clínica padronizada, simplificada, reduzida e rápida. A amplitude da avaliação e praticidade realizada por esse questionário promoveu

grande aceitação pelas comunidades científica e clínica^{9,10}.

É um instrumento validado e traduzido no Brasil, originalmente formado por vários itens dispostos em sete categorias. Cada item tem o propósito de avaliar funções cognitivas específicas: orientação temporal (zero a cinco pontos), orientação espacial (zero a cinco pontos), registro de três palavras (zero a três pontos), atenção e cálculo (zero a cinco pontos), lembrança das três palavras (zero a três pontos), linguagem (zero a oito pontos) e cópia de um diagrama complexo (zero a um ponto). Dessa forma, a pontuação final varia de zero a 30, considerando-se com déficit cognitivo analfabetos com valor igual ou menor 15 pontos; pessoas com 1 a 11 anos de escolaridade que obtiverem menor ou igual 22 pontos; e pontuação igual ou menor 27 pontos, com escolaridade superior a 11 anos^{9,11}.

Sequencialmente, cada grupo de idosos do estudo (sedentários, n=20; praticantes de atividade física, n=20), foi submetido a avaliação da independência nas ABVD, através da aplicação de um questionário: o Índice de Barthel (IB). O IB compreende a um instrumento de avaliação da independência funcional (IF) em dez AVD, que envolvem alimentação (zero a 10 pontos), banho (zero a cinco pontos), vestuário (zero a 10 pontos), higiene pessoal (zero a cinco pontos), dejeções (zero a 10 pontos), micção (zero a 10 pontos), uso do vaso sanitário (zero a 10 pontos), transferência da cadeira para cama (zero a 15 pontos), deambulação (10 a 15 pontos) e uso de escadas (zero a 10 pontos). Os escores variam de zero a 100, classificando o indivíduo com pontuação de zero a 60 pontos como dependente total; 60 a 80 pontos, parcialmente dependente; e 80 a 100 pontos, independente¹².

Um total de dois pesquisadores, devidamente treinados, aplicaram os questionários supramencionados. Cada participante recebeu uma via de todos os questionários, aplicados com o auxílio de um avaliador, sem que este induzisse a resposta ou reformulasse frases e/ou palavras, para que não se retirasse as características próprias dos instrumentos de avaliação. Quanto ao local da coleta, os idosos cadastrados na UBS, tiveram os dados colhidos na própria residência, não necessitando se deslocarem, entretanto, os idosos frequentadores do Núcleo, realizaram os procedimentos nas dependências do próprio estabelecimento.

Todos os dados foram codificados e lançados em uma planilha do Excel, adotando-se a imputação múltipla para eventuais erros de digitação durante a entrada dos questionários ou mesmo ausência de dados ocorridos durante a coleta. Um estatístico independente executou a análise estatística utilizando o pacote estatístico IBM SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) 20.0. Para o estudo utilizou-se medidas de dispersão média e desvio padrão. Foi usado o teste *Shapiro-Wilk* para verificar a aderência à distribuição normal, determinando assim, os tipos de testes estatísticos a serem utilizados. Para a comparação das médias das variáveis foi usado o teste t de *Student* e o teste *Mann-Whitney U* quando as suposições paramétricas não são atendidas. O nível de significância adotado foi de $p=0,05$ e para apresentação dos resultados utilizou-se tabelas.

O estudo foi validado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro

Universitário Santo Agostinho (CEP-UNIFSA), – CAAE: 80293717.9.0000.5602; Número do parecer: 2.485.609 –, seguindo-se todos os aspectos éticos dispostos na resolução 466/12, que visa identificar, analisar e avaliar as implicações éticas de pesquisas científicas que envolvam seres humanos.

RESULTADOS

No perfil da amostra (Tabela 1), ambos os grupos tinham idade entre 60 e 70 anos, sendo o grupo ativo (GA) com média de $66,4 \pm 4,2$ e o grupo de sedentários (GS) $67,3 \pm 3,5$. Houve predominância do sexo feminino nos dois grupos (GA=95% e GS=75%). No que diz respeito à escolaridade, o GA teve predominância de idosos com ensino médio completo (55%) e no GS predominou-se o perfil analfabeto (30%) e ensino fundamental incompleto (30%).

| | Idosos | | | |
|---------------------------------|----------------|------|----------------|------|
| | Ativos | | Sedentários | |
| | N | % | n | % |
| Sexo | | | | |
| Feminino | 19 | 95,0 | 15 | 75,0 |
| Masculino | 1 | 5,0 | 5 | 25,0 |
| Idade | | | | |
| Média \pm DP | 66,4 \pm 4,2 | | 67,3 \pm 3,5 | |
| Intervalo de Confiança (IC) 95% | 64,6 - 68,5 | | 65,6 - 68,9 | |
| Escolaridade | | | | |
| Analfabeta | - | - | 6 | 30,0 |
| Ensino Fundamental Completo | 2 | 10,0 | 3 | 15,0 |
| Ensino Fundamental Incompleto | 5 | 25,0 | 6 | 30,0 |
| Ensino Médio Completo | 11 | 55,0 | 3 | 15,0 |
| Ensino Médio Incompleto | 1 | 5,0 | 1 | 5,0 |
| Ensino Superior Completo | 1 | 5,0 | 1 | 5,0 |

Tabela 1. Perfil dos idosos praticantes de atividade física e sedentários. Teresina, PI, 2018.

Fonte: Pesquisa Direta, 2018.

Os resultados obtidos no instrumento MEEM (Tabela 2) serviram como base para anular possíveis demências, obtendo-se média da pontuação final de 26,15 para o GA e 22,65 no GS, havendo significância na pontuação final, onde $p < 0,001$. As variáveis que alcançaram significância estatística incluem atenção e cálculo ($p = 0,008$; GA=4; GS=2,15),

escrever frase completa ($p=0,007$; GA=0,9; GS=0,45), ler e executar ($p=0,002$; GA=0,9; GS=0,4) e copiar diagrama ($p=0,020$; GA=0,85; GS=0,5). A pontuação final dos indivíduos variou entre 16 e 30 para o GA e entre 16 e 29 no GS, sendo os valores mais baixos observados nos idosos com menor nível de escolaridade ou analfabetos, porém nenhum foi considerado com déficit cognitivo, estando aptos para participar da pesquisa.

| MEEM | Idosos | | | | p-valor ^b |
|-------------------|--------|---------------|-------------|---------------|----------------------|
| | Ativos | | Sedentários | | |
| | Média | Desvio padrão | Média | Desvio padrão | |
| O. Temporal | 4,65 | 0,49 | 4,40 | 1,23 | 0,577 |
| O. Espacial | 4,90 | 0,45 | 4,70 | 0,47 | 0,206 |
| Registro | 3,00 | 0,00 | 3,00 | 0,00 | 1,000 |
| Atenção e Cálculo | 4,00 | 2,05 | 2,15 | 2,25 | 0,008 |
| Evocação | 1,00 | 1,03 | 1,35 | 1,09 | 0,271 |
| Nomear Objetos | 2,00 | 0,00 | 1,90 | 0,45 | 0,317 |
| Repetir | 0,95 | 0,22 | 0,95 | 0,22 | 1,000 |
| Estágios | 3,00 | 0,00 | 2,85 | 0,67 | 0,317 |
| Escrever Frase | 0,90 | 0,31 | 0,45 | 0,51 | 0,007 |
| Ler e Executar | 0,90 | 0,31 | 0,40 | 0,50 | 0,002 |
| Copiar Diagrama | 0,85 | 0,37 | 0,50 | 0,51 | 0,020 |
| Pontuação Geral | 26,15 | 3,36 | 22,65 | 4,86 | <0,001 |

Tabela 2. Distribuição de médias para o MiniExame Estado Mental dos idosos praticantes de atividade física e sedentários. Teresina, PI, 2018.

Fonte: Pesquisa Direta, 2018. Legenda: bteste de Mann-Whitney U.

O nível de independência nas AVD, analisado pelo Índice de Barthel, não apresentou significância entre os dois grupos de idosos ($p=0,301$). Apesar disso, o GA supera o sedentário na média geral (98,75 e 95,25, respectivamente) e em alguns itens, principalmente do 6 ao 10 (Tabela 3).

Observa-se assim, que o GA, com melhor desempenho durante a avaliação final do teste MEEM ($p<0,001$; GA=26,15; GS=22,65) e maiores índices de escolaridade (GA=55% ensino médio completo; GS=30% analfabeto e 30% ensino fundamental incompleto), apresentou maiores escores finais quanto a independência nas AVD ($p=0,301$; GA=98,75; GS=95,25), em contradição com o grupo sedentário (Tabelas 1, 2 e 3).

| Barthel | Idosos | | | | p-valor |
|----------------------------------|--------|---------------|-------------|---------------|---------|
| | Ativos | | Sedentários | | |
| | Média | Desvio padrão | Média | Desvio padrão | |
| Item 1 - Alimentação | 10,00 | 0,00 | 9,75 | 1,12 | 0,799 |
| Item 2 - Banho | 5,00 | 0,00 | 4,75 | 1,12 | 0,799 |
| Item 3 - Vestuário | 9,75 | 1,12 | 10,00 | 0,00 | 0,799 |
| Item 4 - Higiene Pessoal | 5,00 | 0,00 | 4,75 | 1,12 | 0,799 |
| Item 5 - Eliminações Intestinais | 9,25 | 2,45 | 9,50 | 1,54 | 0,989 |
| Item 6 - Eliminações Vesicais | 10,00 | 0,00 | 9,00 | 2,05 | 0,289 |
| Item 7 - Uso do Banheiro | 10,00 | 0,00 | 9,75 | 1,12 | 0,799 |
| Item 8 - Transferências | 15,00 | 0,00 | 14,50 | 2,24 | 0,799 |
| Item 9 - Deambulação | 15,00 | 0,00 | 14,75 | 1,12 | 0,799 |
| Item 10 – Uso de Escadas | 9,75 | 1,97 | 8,50 | 3,28 | 0,429 |
| Pontuação Geral | 98,75 | 3,93 | 95,25 | 11,53 | 0,301 |

Tabela 3. Distribuição de médias para os domínios do Índice de Barthel dos idosos praticantes de atividade física e sedentários. Teresina, PI, 2018.

Fonte: Pesquisa Direta, 2018. Legenda: p-valor = teste Mann-Whitney U.

DISCUSSÃO

De acordo com os resultados, os idosos praticantes de AF apresentaram maior escolaridade ao se comparar com os sedentários. Em um estudo, Freire et al.¹³ determinaram a prevalência e os fatores associados à prática regular de atividade física (PRAF) em adolescentes, adultos e idosos. A partir dos resultados observou-se prevalência de 45,2% para os adolescentes, enquanto 20,7% dos adultos e 19,1% dos idosos realizavam PRAF, apresentando como um dos fatores associados o maior grau de escolaridade. Dessa forma, indivíduos com maiores níveis de escolaridade apresentam mais interesse em fazer prática de atividade física, devido ao maior conhecimento em relação à importância da prática de AF para manutenção da saúde e longevidade. Isso justifica o fato do presente estudo apresentar o grupo de idosos praticantes de atividade com maior grau de escolaridade.

No que diz respeito ao nível de independência nas AVD, os resultados não obtiveram significância em nenhum dos itens, sendo os dois grupos de idosos classificados como independentes, apesar do GA obter maior escore médio. Isso sugere que a AF praticada pelos idosos do GA não contribua, de forma significativa, para melhor nível de IF em comparação com os idosos sedentários. Além disso, os idosos ativos e sedentários apresentavam faixa etária baixa aproximada, entre 60 e 70 anos, dessa forma, o nível de independência pode refletir-se significativamente apenas com o avançar da idade, tendo em vista que modificações fisiológicas do envelhecimento são melhor observadas em

idades avançadas¹⁴.

No estudo de Pilger et al.¹⁵, por exemplo, os pesquisadores analisaram a CF de idosos e observaram que a maioria dos idosos de 60 a 69 anos e 70 a 79 apontaram possuir nível de dependência leve quando comparados com idosos acima de 80 anos. Em contrapartida, dependência moderada ou grave foi descrita por 81,6% dos idosos com faixa etária entre 70 a 79 anos e por 89,5% dos indivíduos com idade igual ou superior a 80 anos. Em outra pesquisa, Brito et al.¹⁶ também verificaram a CF de idosos e obtiveram que, idosos entre 70 a 79 anos tinham prevalência de incapacidade funcional 2,47 vezes maior que idosos de idade entre 60 e 69 anos.

Destaca-se assim, que no presente estudo, o GA, com melhor desempenho na pontuação final quanto a avaliação da função cognitiva e maior nível de escolaridade, apresentou maiores pontos na média final no que se refere a independência nas AVD, sobressaindo-se em relação ao grupo de idosos sedentários. Assis et al.¹⁷, buscando mensurar o nível de CF de 516 idosos e suas associações, aplicaram dois questionários: um de características sociodemográficas, condições de moradia e percepção da própria situação econômica, e outro para a avaliação da CF. Ao término da pesquisa verificaram que a CF não adequada foi associada ao sexo feminino, com idade superior a 70 anos, renda de até dois salários mínimos e menor tempo de escolaridade.

Em outro estudo, Cordeiro et al.⁸ objetivando analisar a influência da AF na memória, CF e QV, comparou grupo de idosos ativos (G1) com idosos insuficientemente ativos (G2). Ao fim do estudo, os participantes ativos obtiveram maiores escores, tanto na avaliação da memória, quanto na QV. Além disso, não houve significância estatística na CF para ABVD entre os grupos, mas quando comparado a variável CF com a QV, o G1 apresentou resultados maiores e significativos em relação ao G2. Conclui-se, dessa maneira, que devido à importância da AF na redução de declínios derivados do avançar da idade, há necessidade de se formular estratégias para o envolvimento dos idosos em grupos de atividades, promovendo melhorias não só no nível de independência, mas também na QV.

Com o envelhecimento da população e a ascensão da expectativa de vida no país, é de grande importância a avaliação das condições pelo qual esses idosos estão vivenciando essa etapa da vida. Essa fase é caracterizada pelo aumento das doenças crônicas não transmissíveis, que são consideradas acometimentos da saúde de grande proporção em idosos, responsáveis por causas de mortes¹⁸. Dentro desse contexto, o estudo comparativo entre a atividade física e a independência funcional nas ABVD de idosos é bastante relevante, pois favorece intervenções futuras e mudanças de hábitos em prol dessa população.

As dificuldades desse estudo estavam relacionadas ao acesso a residência dos participantes sedentários cadastrados na UBS. Dessa forma, sugere-se que pesquisas posteriores utilizem algum método para reunir todos os idosos em um único ambiente. Além disso, recomenda-se mais estudos comparativos de idosos sedentários e idosos ativos,

envolvendo uma faixa etária mais alta e diversificada, tendo em vista que, nessa pesquisa, a idade foi preestabelecida a idosos mais jovens e, conseqüentemente, mais autônomos e independentes.

CONCLUSÃO

A realização desse estudo foi a fundamentação de como se encontra o nível de independência nas atividades básicas de vida diária de idosos praticantes e não praticantes de atividade física regular. Baseado nisso, é possível incentivar a inclusão da prática regular de atividade física no cotidiano da pessoa idosa com a finalidade de reduzir ou prevenir dependências, favorecendo maior bem-estar, qualidade de vida e redução de hospitalizações dessa população.

REFERÊNCIAS

1. Favoretto NC, Carleto NG, Arakawa AM, AlcaldeMP, Bastos JRM, Caldana ML. Portal dos idosos: desenvolvimento e avaliação de um website com informações sobre o processo de envelhecimento e as principais alterações fonoaudiológicas que acometem os idosos. *CoDAS*. 2017; 29(5):1-6.
2. Lopes MA, Krug RR, Bonetti A, Mazoc GZ. Barreiras que influenciaram a não adoção de atividade física por longevas. *Rev Bras Ciênc Esporte*. 2016;38(1):76-83.
3. Kagawa CA, Corrente JE. Análise da capacidade funcional em idosos do município de Avaré-SP: fatores associados. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, 2015;18(3):577-586.
4. Ramos LR, Andreonil S, Coelho-Filho JM, Lima-Costa MF, Matos DL, Rebouças M, Veras R. Perguntas mínimas para rastrear dependência em atividades da vida diária em idosos. *Rev Saúde Pública*. 2013;47(3):506-513.
5. Siqueira AF, Rebesco DB, Amaral FA, Maganhini CB, Dall Agnol SM, Furmann M *et al*. Efeito de um programa de fisioterapia aquática no equilíbrio e capacidade funcional de idosos. *Revista Saúde e Pesquisa*. 2017;10(2):331-338.
6. Bueno DR, Marucci MFN, Roediger MA, Gomes IC, Duarte YAO, Lebrão ML. Nível de atividade física, por acelerometria, em idosos do município de São Paulo: estudo sabe. *Rev Bras Med Esporte*. 2016;22(2):108-112.
7. Santos RG, Medeiros JC, Schmitt BD, Meneguci J, Santos DAT, Damião R, Tribess S, Virtuoso-Júnior JS. Comportamento Sedentário em Idosos: Uma Revisão Sistemática. *Motricidade*. 2015;11(3):171-186.
8. Cordeiro J, Castillo BL, Freitas CS, Gonçalves MP. Efeitos da atividade física na memória declarativa, capacidade funcional e qualidade de vida em idosos. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, 2014;17(3):541-552.
9. Melo DM, Barbosa AJG. O uso do Mini-exame do Estado Mental em pesquisas com idosos no Brasil: uma revisão sistemática. *Ciência& Saúde Coletiva*. 2015;20(1):3865-3876.

10. Melo DM, Barbosa AJG, Neri AL. Miniexame do Estado Mental: Evidências de validade baseadas na estrutura interna. *Avaliação Psicológica*. 2017;16(2):161-168.
11. Souza JGS, Soares LA, Souza TCS, Pereira AR, Souza AGS. Miniexame do Estado Mental: capacidade psicométrica e formas de avaliação. *Rev. APS*. 2014;17(1):101-105.
12. Ferreira LL, Cochito TC, Caíres F, Marcondes LP, Saad PCB. Capacidade Funcional de idosos industrializados com e sem doença de Alzheimer. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol*. 2014;17(3):567-573.
13. Freire RS, Lélis FLO, Filho JAF, Nepomuceno MO, Silveira MF. Prática regular de atividade física: estudo de base populacional no Norte de Minas Gerais, Brasil. *Rev Bras Med Esporte*. 2014;20(5).
14. Liberalesso TEM, Dallazen F, Bandeira VAC, Berlezi EM. Prevalência de fragilidade em uma população de longevos na região Sul do Brasil. *Saúde Debate*. 2017;41(113):553-562.
15. Pilger C, Menon MU, Mathias TAF. Capacidade funcional de idosos atendidos em unidades básicas de saúde do SUS. *Rev Bras Enferm*. 2013;66(6):907-13.
16. Brito FQD, Menezes TN, Olinda RA. Incapacidade funcional e fatores socioeconômicos e demográficos associados em idosos. *Rev Bras Enferm*. 2015;68(4):633-41.
17. Assis VG, Marta SN, Conti MHS, Gatti MAN, Simeão SFAP, Vitta A. Prevalência e fatores associados à capacidade funcional de idosos na Estratégia Saúde da Família em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, 2014;17(1):153-163.
18. Ferreira MCG, Tura LFR, Silva RC, Ferreira MA. Representações sociais de idosos sobre qualidade de vida. *Rev. Bras.Enferm*. 2017;70(4):840-847.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 99, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 176, 177

Acidente vascular cerebral 123, 124, 137

Atenção primária à saúde 111, 120

Atividade física 76, 87, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 179, 181, 182, 184, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 205, 214

Atrofia muscular espinhal 148, 149, 154, 156, 157

C

Câncer de mama 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187

Cinesioterapia 9, 11, 13, 14, 17, 30, 210, 215

Contraceptivos 72, 73, 74

D

Distrofia muscular de Duchenne 140, 141, 142, 146, 147

Distúrbios posturais 60, 63

Doenças profissionais 29, 31

Doenças respiratórias 60, 63

Dor 9, 13, 14, 15, 28, 57, 102, 130, 185, 186, 204, 205, 206, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 221, 224

E

Educação em saúde 111, 113

Educação superior 83, 90, 99

Envelhecimento 76, 77, 78, 80, 81, 87, 90, 189, 190, 195, 196, 197

Equilíbrio postural 76

Ergonomia 29, 30, 31, 91, 93, 99, 214

Escoliose 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 142, 148, 153, 154, 155, 183

Estrias de distensão 217

Estrógeno 72, 74

Extensão universitária 90, 91, 92

F

Fadiga muscular 28, 55

Fisioterapia 8, 9, 11, 13, 14, 16, 17, 30, 39, 52, 53, 57, 60, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 80, 81, 83, 86, 92, 98, 100, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128,

135, 140, 141, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 157, 178, 179, 180, 183, 185, 186, 187, 197, 213, 214, 216, 218, 225, 226

Fotoproteção 1, 2, 3, 4, 5, 8

Futebol 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 135

G

Gestantes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 61

Ginástica 92, 93, 100, 102, 106, 107, 108, 109

H

Hidroterapia 140, 145

Hormônios 11, 72, 73, 74

I

Incapacidade 13, 14, 16, 77, 82, 84, 141, 189, 190, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 209, 210, 211, 212, 213, 215

Inclusão de pessoas com deficiência 91, 92, 94, 97, 99

L

Lesões 18, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 52, 92, 100, 101, 102, 108, 126, 205, 218, 224

Linfedema 9, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 180, 183, 185, 187

M

Melasma 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Motoristas 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

N

Neoplasia mamária 178, 180

Nutrição 11, 19, 21, 100, 102, 105, 110, 179, 187

P

Paralisia cerebral 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71

Pneumocistose 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Pneumonia 34, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 65

Progesterona 3, 6, 11, 72, 74

Q

Quedas 76, 79, 81, 88, 125, 148, 151, 152

R

Reabilitação 9, 10, 13, 14, 60, 64, 67, 80, 85, 92, 106, 107, 113, 123, 124, 125, 126, 133, 134, 135, 136, 137, 146, 147, 178, 180, 227

Riscos ocupacionais 29, 31

S

Saúde do trabalhador 29, 91, 98

Sedentarismo 189, 190

Síndrome da imunodeficiência adquirida 50, 51, 53, 59

Sistema único de saúde 85, 112, 123, 124, 139

T

Tecnologias em saúde 124, 137, 139, 227

Terapia manual 9, 11, 13

Terapia ocupacional 72, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 99, 120, 121

Terapia por estimulação elétrica 217

U

Unidade de terapia intensiva 18, 20, 26, 27, 157

V

Ventilação mecânica não-invasiva 50, 53, 58

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação 3


Ano 2021